

Education at a Glance

OECD Indicators 2019



Education at a Glance, Nota sobre o país e OECD.Stat



Education at a Glance 2019

OECD INDICATORS



Education

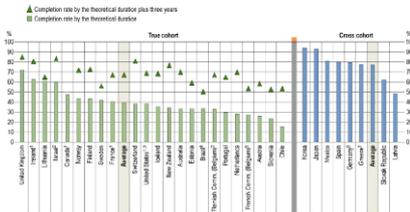


Education at a Glance: OECD Indicators (OECD, 2019^[1]) is the authoritative source for information on the state of education around the world. It provides data on the structure, finances and performance of education systems in the 36 OECD countries and a number of partner countries.

Brazil

- About 33% of students who enter a bachelor's programme in Brazil graduate within the programme's theoretical duration, below the average of 39% for countries with available data. The completion rate after three additional years increases to 50%, still below the average of 67%.
- Young women in Brazil are 42% more likely to have attained tertiary education than men, although they are less likely to be employed.
- Although Brazil spends an above-average percentage of its gross domestic product (GDP) on education, spending per student on primary to upper secondary levels is well below the OECD average.
- Enrolment of children under the age of three in early childhood education has increased considerably, from 10% in 2012 to 23% in 2017, although it remains below the OECD average of 36%.
- Average teachers' salaries in Brazil are lower than in most OECD countries in purchasing power parity terms, and at least 13% lower than the average earnings of tertiary-educated workers in the country.

Figure 1. Completion rate of full-time students who entered a bachelor's or equivalent programme (2017)



Note: For countries with three cohort data, the completion includes students who transferred and graduated from another tertiary level.
 1. Year of reference differs from 2017. Refer to the source table for details.
 2. Completion rate of students who entered a bachelor's programme does not include students who transferred and graduated from short-cycle programmes.
 3. The theoretical duration plus 3 years refers to the theoretical duration plus 2 years.
 4. Data do not include entrants in 6-year bachelor's programmes, which correspond to about 2% of total entrants at this level.
 5. Data refer only to the *hautes écoles* (HE) and the *écoles des arts* (ESA), representing about 62% of entrants to bachelor's or equivalent programmes.
 6. Data refer to estimated completion rates based on a modelled relationship between future graduates and students still enrolled.
 Countries and economies are ranked in descending order of completion rate by theoretical duration (see cohort) or cross-cohort.
 Source: OECD (2019), Table B5.1. See Source section for more information and Annex 3 for notes (<https://doi.org/10.1787/867904e4>).

© OECD 2019

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT **OECD.Stat** Click here to Login | Contact us | User Guide | Home
 English | Français Search [Getting Started](#)

Data by theme Popular queries

Find in Themes

All Themes

General Statistics

Agriculture and Fisheries

Demography and Population

Development

Economic Projections

Education and Training

Education at a Glance

Educational attainment and outcomes

Educational financial statistics and indicators

Students

Teachers and school environment

Archive database (ISCED 1997 data: 2008-2012)

Teaching and Learning International Survey (TALIS)

Measuring Innovation in Education

Environment

Finance

Globalisation

Health

Industry and Services

Information and Communication Technology

International Trade and Balance of Payments

Labour

National Accounts

Monthly Economic Indicators

Prices and Purchasing Power Parities

Productivity

Public Sector, Taxation and Market Regulation

Regions and Cities

Science, Technology and Patents

Welcome to OECD.Stat

OECD.Stat includes data and metadata for OECD countries and selected non-member economies.

Ways to access the data:

- By keyword using "search" (e.g. [GDP](#), [FDI](#), [Health](#), [unemployment](#), [income distribution](#), [population](#), [labour](#), [education](#), [trade](#), [finance](#), [prices](#), [Economic Outlook](#), [Government Debt](#), [Social expenditure](#) ...)
- By selecting data in the left-hand menu (popular queries or data by theme)
- By accessing your saved queries under "My Queries" (for logged-in users)

Esquema da apresentação

Ensino superior

Ensino
fundamental e
médio

Educação infantil

Esquema da apresentação

Ensino superior

Ensino
fundamental e
médio

Educação infantil

Ensino superior

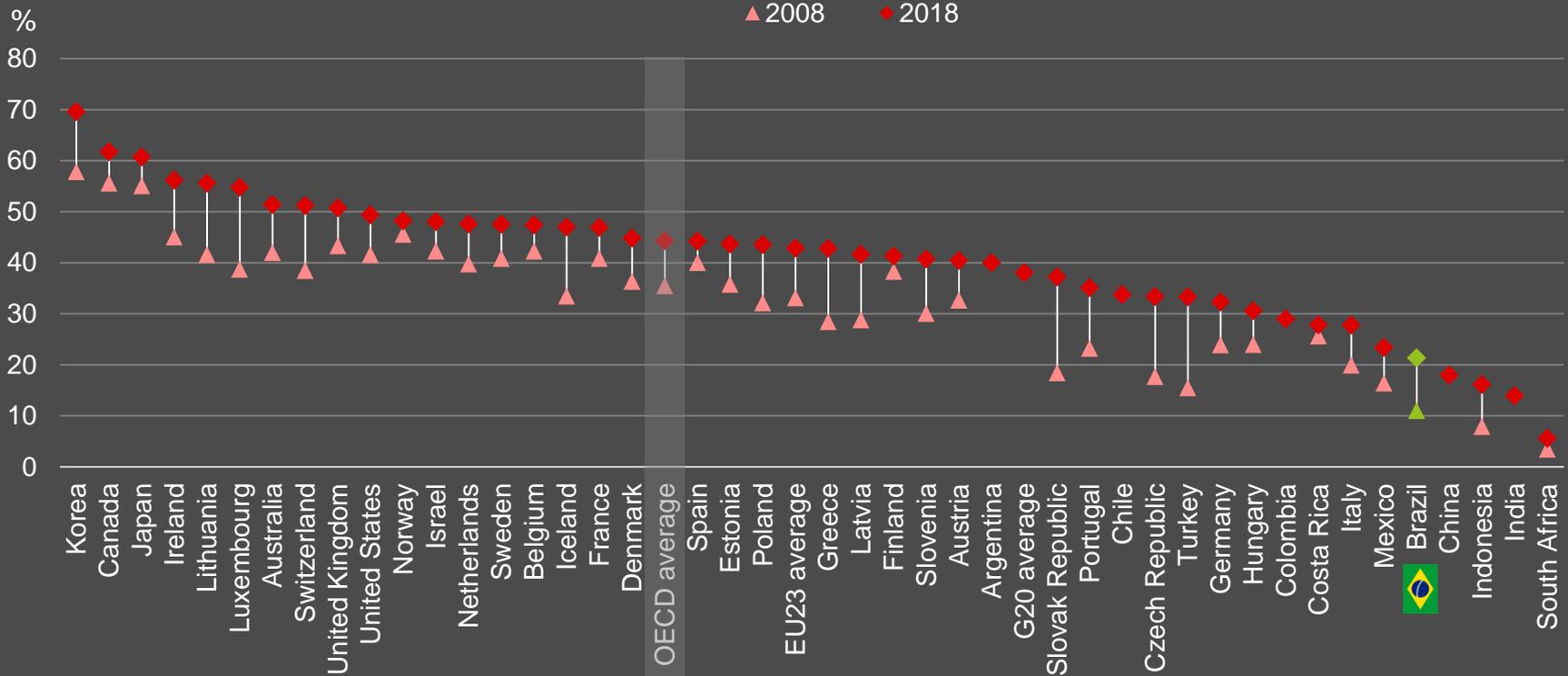
- I. Participação e conclusão
- II. Disparidade de gênero
- III. Áreas de conhecimento
- IV. Internacionalização
- V. Investimento

Uma proporção pequena da população tem
ensino superior

21% dos jovens adultos no Brasil têm ensino superior

Tabela A1.2

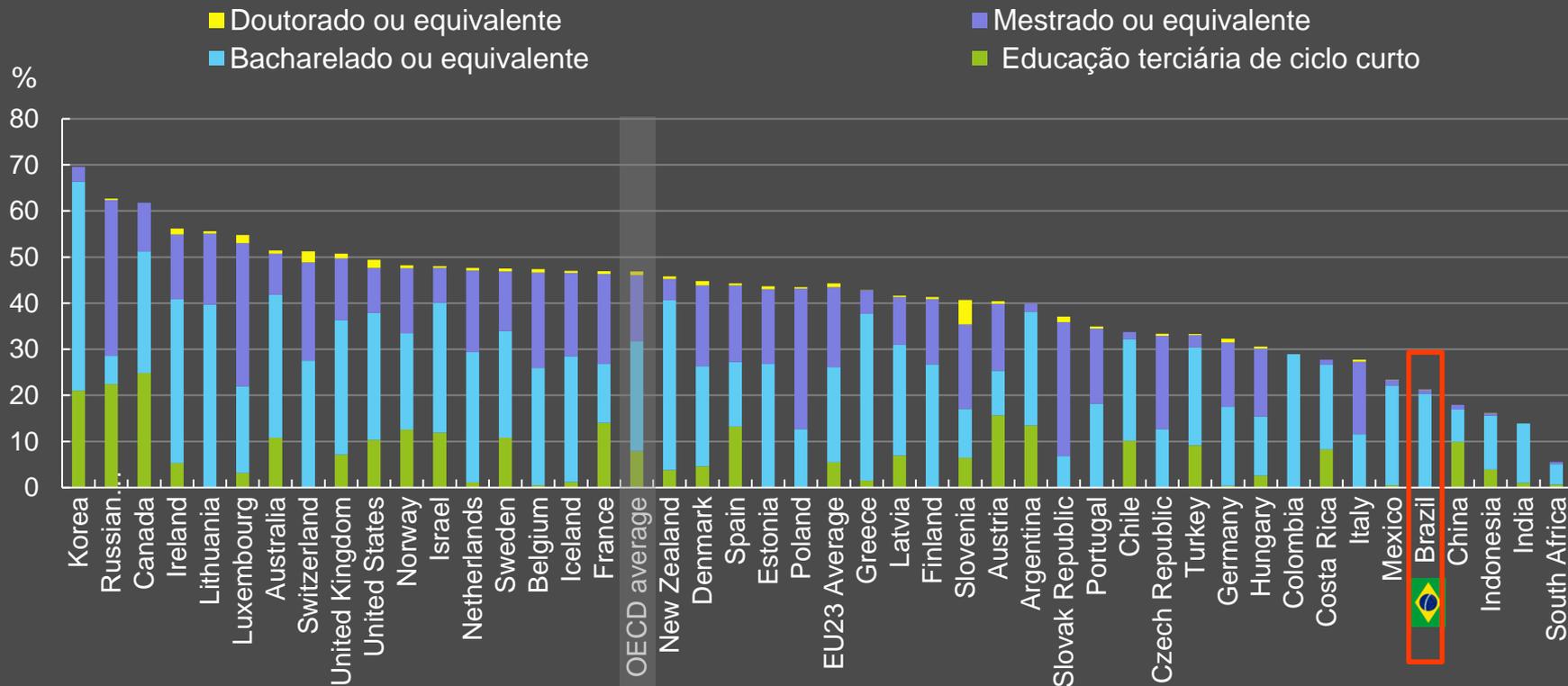
Percentual de jovens adultos (25-34 anos) com ensino superior, 2008 e 2018



Quase todos com ensino superior têm apenas o bacharelado

Figura A1.3

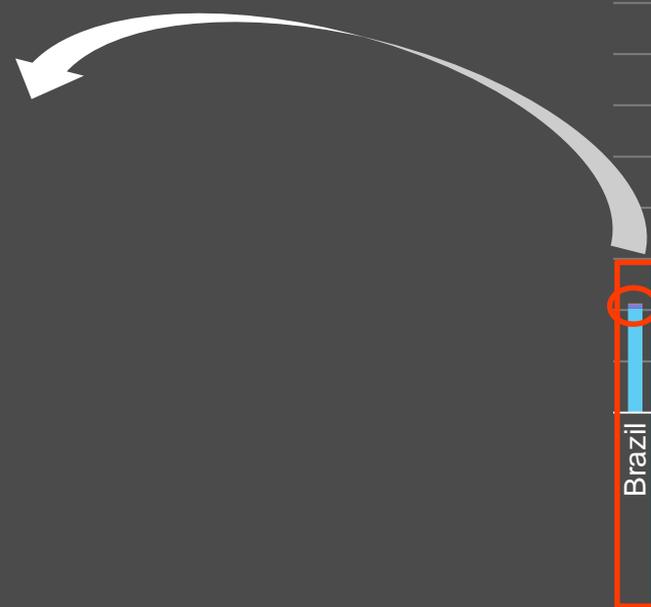
Distribuição de jovens adultos (25-34 anos) com ensino superior, por nível de ensino superior (2018)



Quase todos com ensino superior têm apenas o bacharelado

Figura A1.3

Distribuição de jovens adultos (25-34 anos) com ensino superior, por nível de ensino superior (2018)

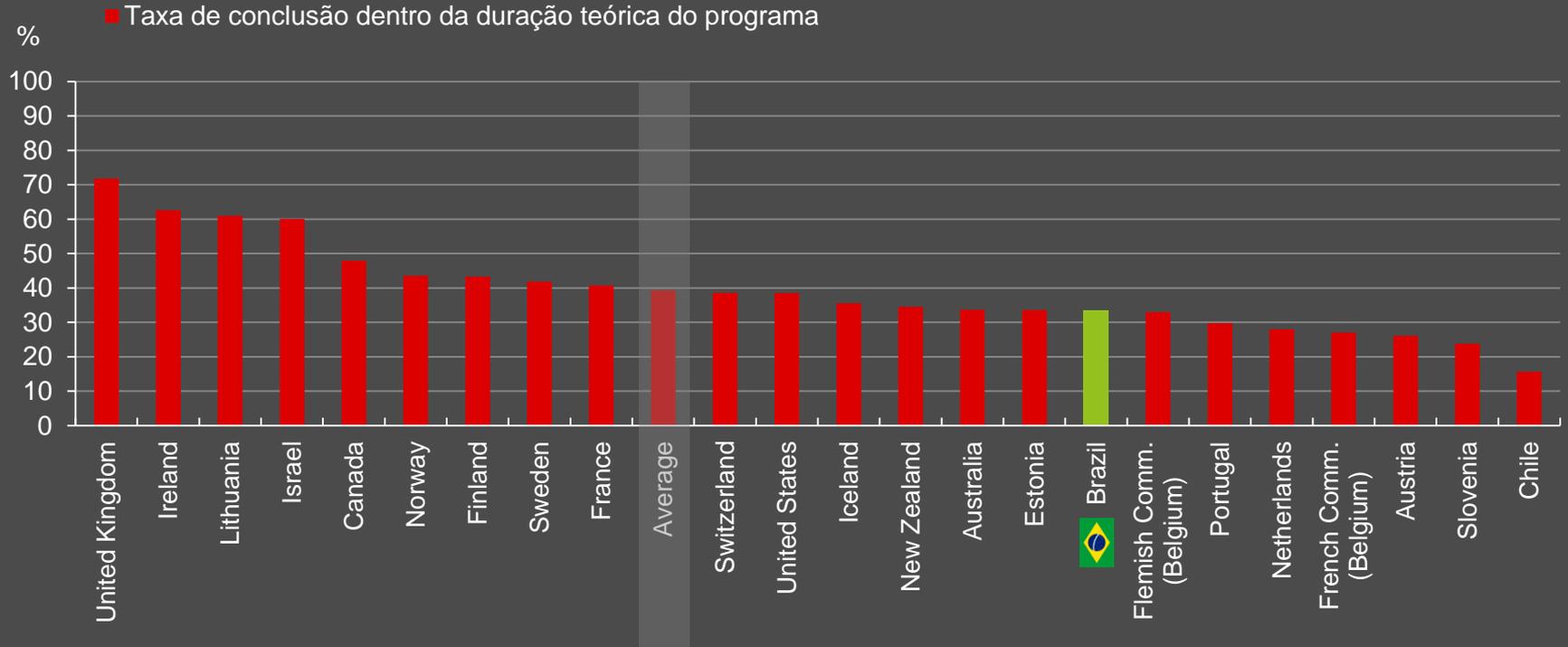


Além de pouco acesso, muitos dos que entram
não se formam

Apenas 33% dos alunos que ingressam na faculdade se formam dentro da duração esperada do curso

Figura B5.1a

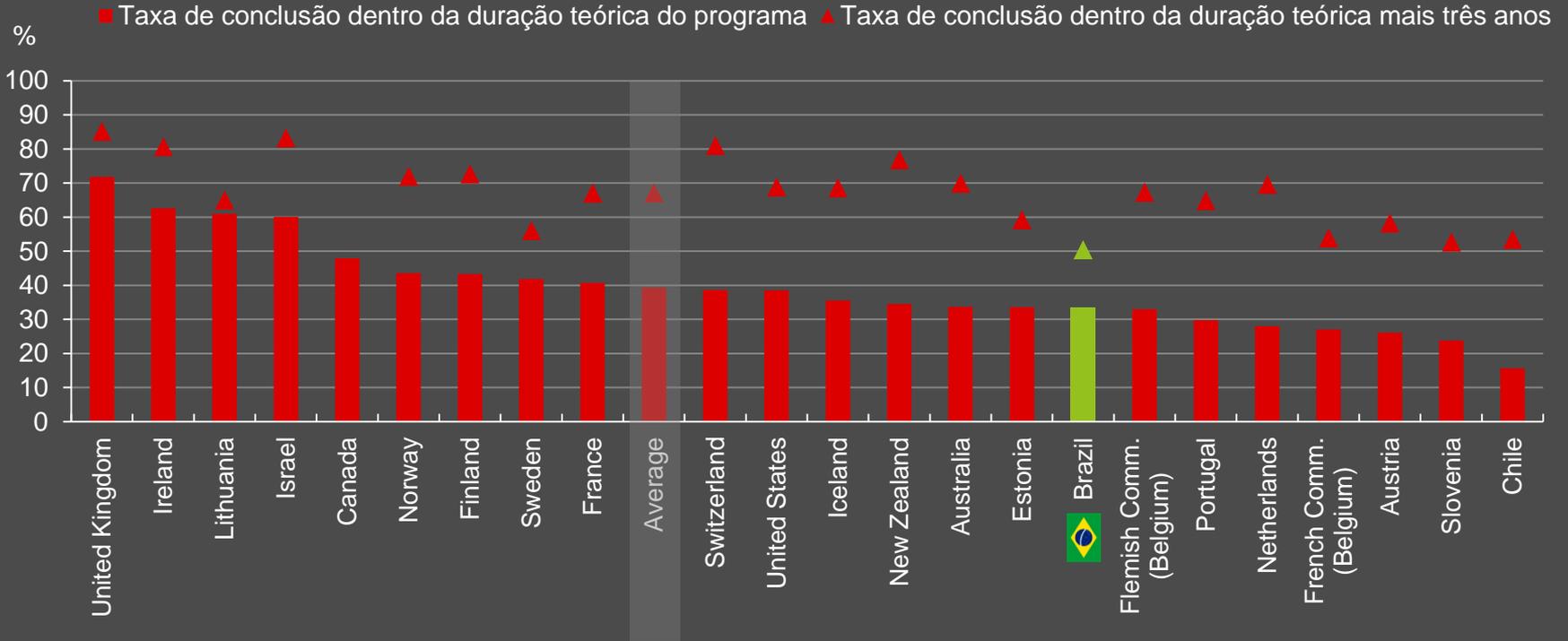
Taxa de conclusão de alunos que ingressaram na faculdade (2017)



Apenas 33% dos alunos que ingressam na faculdade se formam dentro da duração esperada do curso

Figura B5.1a

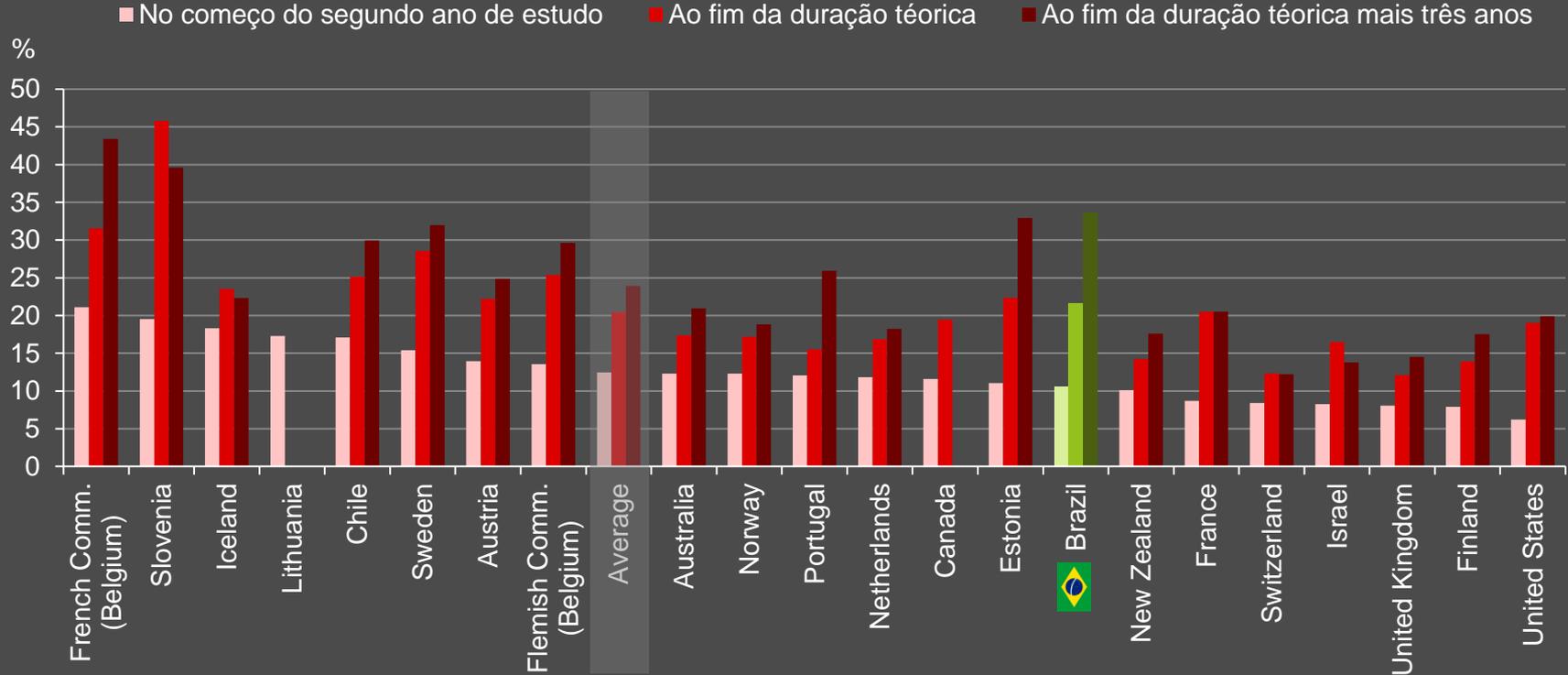
Taxa de conclusão de alunos que ingressaram na faculdade (2017)



Três anos após o fim da duração esperada do programa, um terço dos que entraram no sistema saíram sem se formar

Figura B5.3

Percentual de alunos que entraram na faculdade e já não estão mais matriculados (nem formados) em três momentos diferentes (2017)



Ensino superior

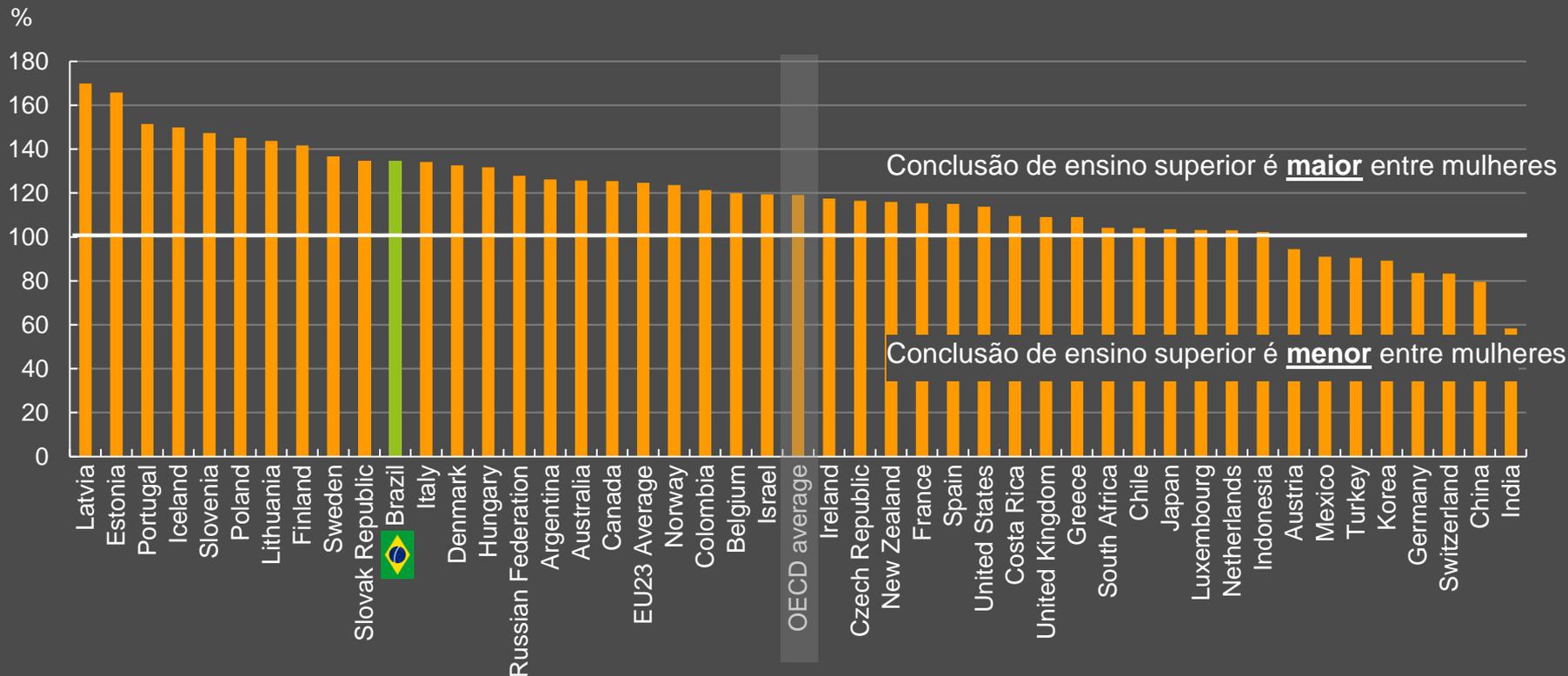
- I. Participação e conclusão
- II. Disparidade de gênero
- III. Áreas de conhecimento
- IV. Internacionalização
- V. Investimento

Mulheres têm níveis mais elevados de
escolaridade

A disparidade da escolaridade de homens e mulheres é uma das mais altas entre os países membros e parceiros da OCDE

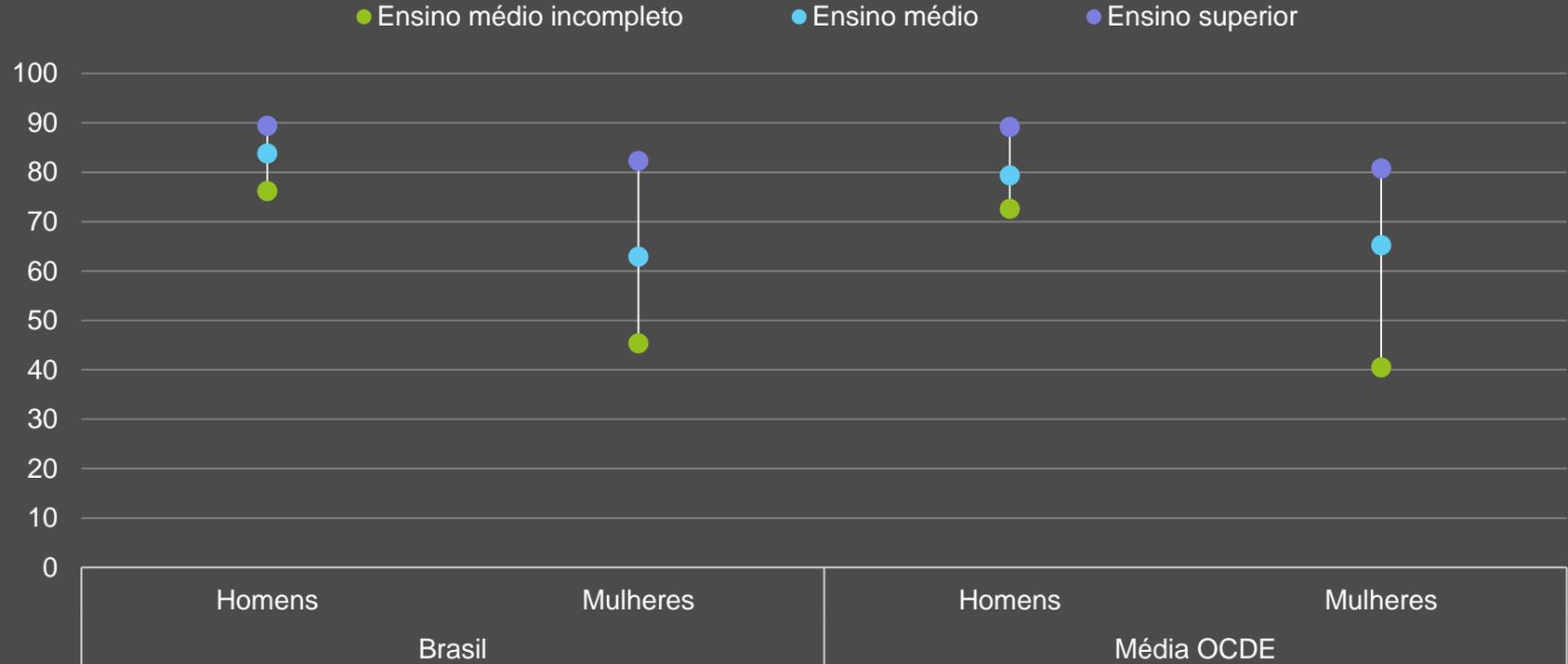
Figure A1.4

Proporção das mulheres com ensino superior como percentual da proporção dos homens com ensino superior, 25-64 anos (2018)



E se beneficiam mais da sua escolaridade
quando do seu ingresso no mercado de
trabalho

Ter ensino superior está associado a uma redução considerável na taxa de emprego para mulheres



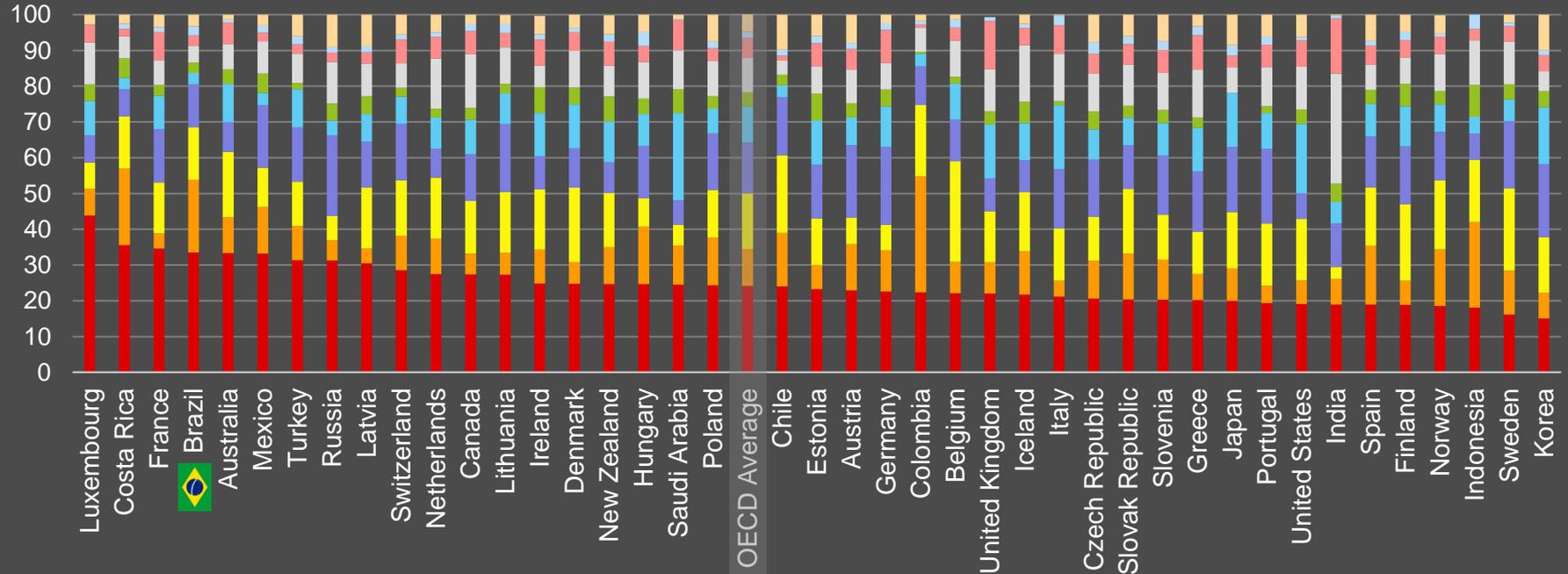
Ensino superior

- I. Participação e conclusão
- II. Disparidade de gênero
- III. Áreas de conhecimento
- IV. Internacionalização
- V. Investimento

Um terço dos formandos receberam um diploma na área de negócios, administração e direito

Distribuição de graduações no ensino superior por área de conhecimento (2017)

■ Negócios, administração e direito



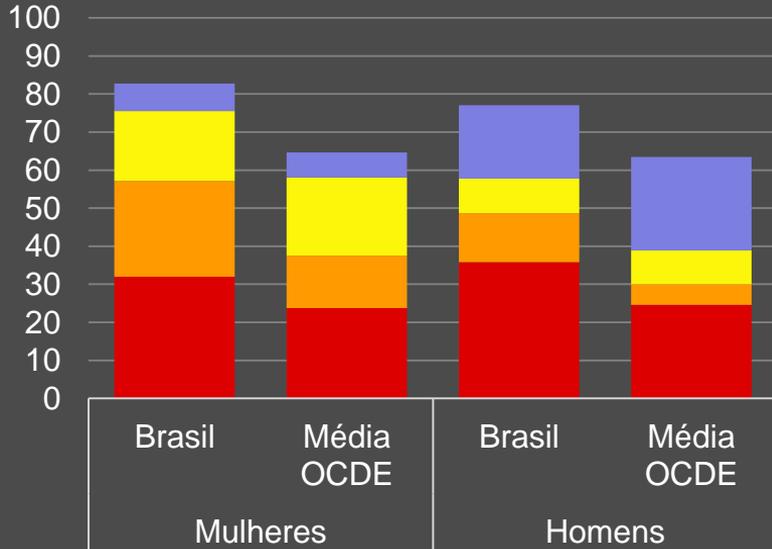
Um terço dos formandos receberam um diploma na área de negócios, administração e direito

Distribuição de graduações no ensino superior por área de conhecimento (2017)



As áreas de conhecimento mais populares são diferentes entre homens e mulheres

- Engenharia, produção e construção
- Saúde e bem-estar
- Educação
- Negócios, administração e direito



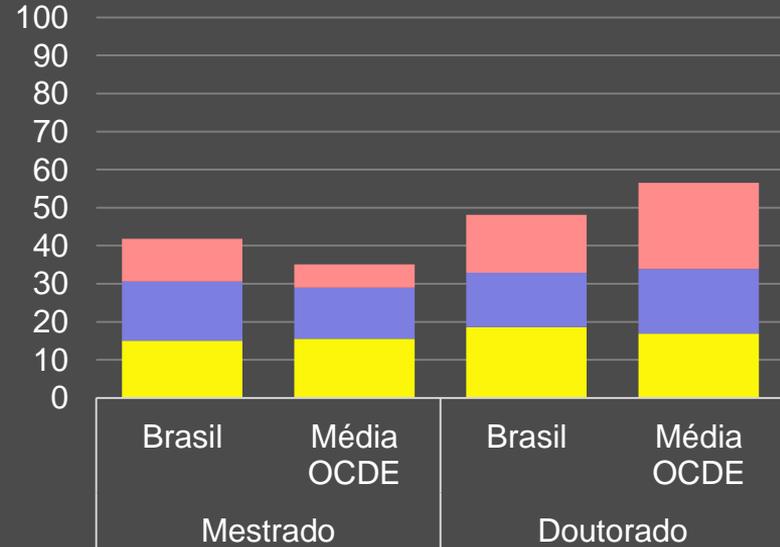
Um terço dos formandos receberam um diploma na área de negócios, administração e direito

Distribuição de graduações no ensino superior por área de conhecimento (2017)



As áreas de conhecimento mais populares dentre pós-graduandos são diferentes

- Ciências naturais, matemática e estatística
- Engenharia, produção e construção
- Saúde e bem-estar



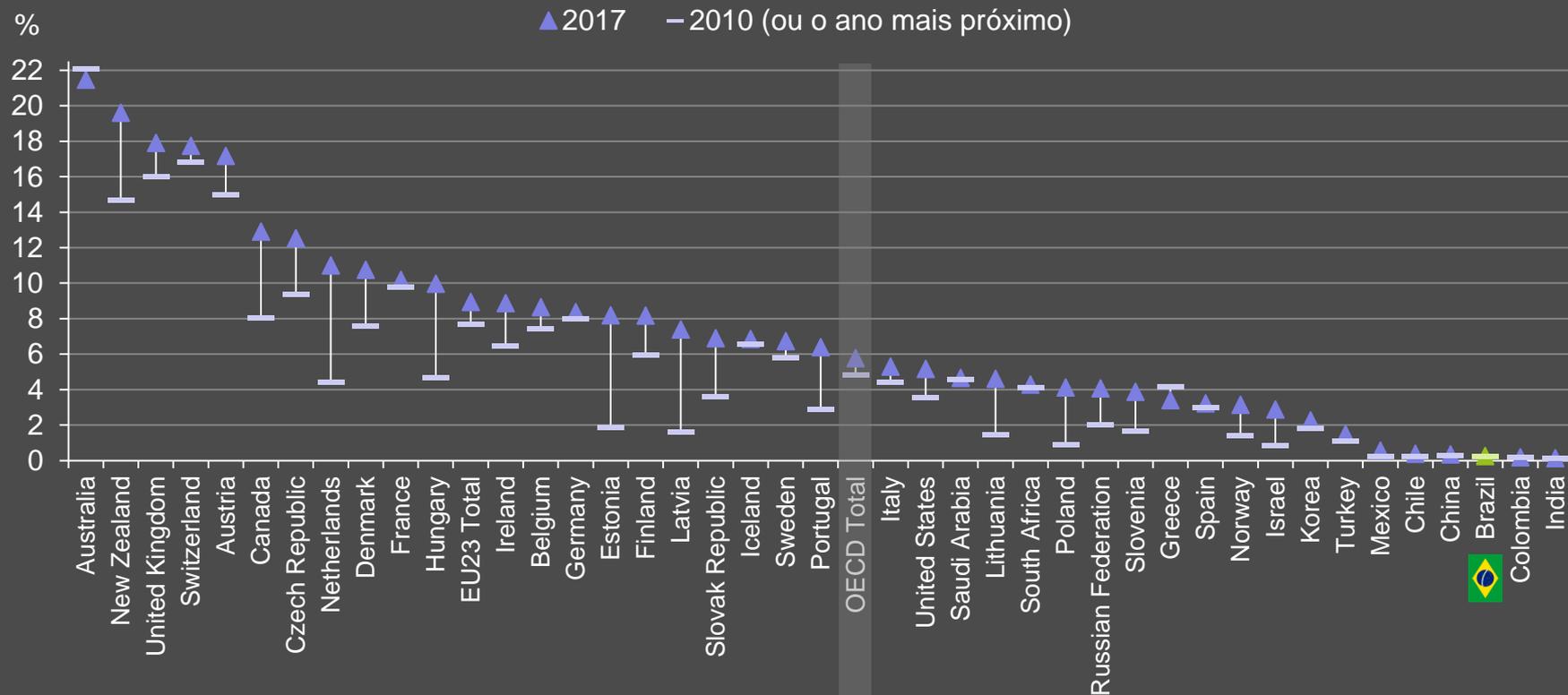
Ensino superior

- I. Participação e conclusão
- II. Disparidade de gênero
- III. Áreas de conhecimento
- IV. Internacionalização
- V. Investimento

O ensino superior brasileiro é pouco internacionalizado

Figura B6.1

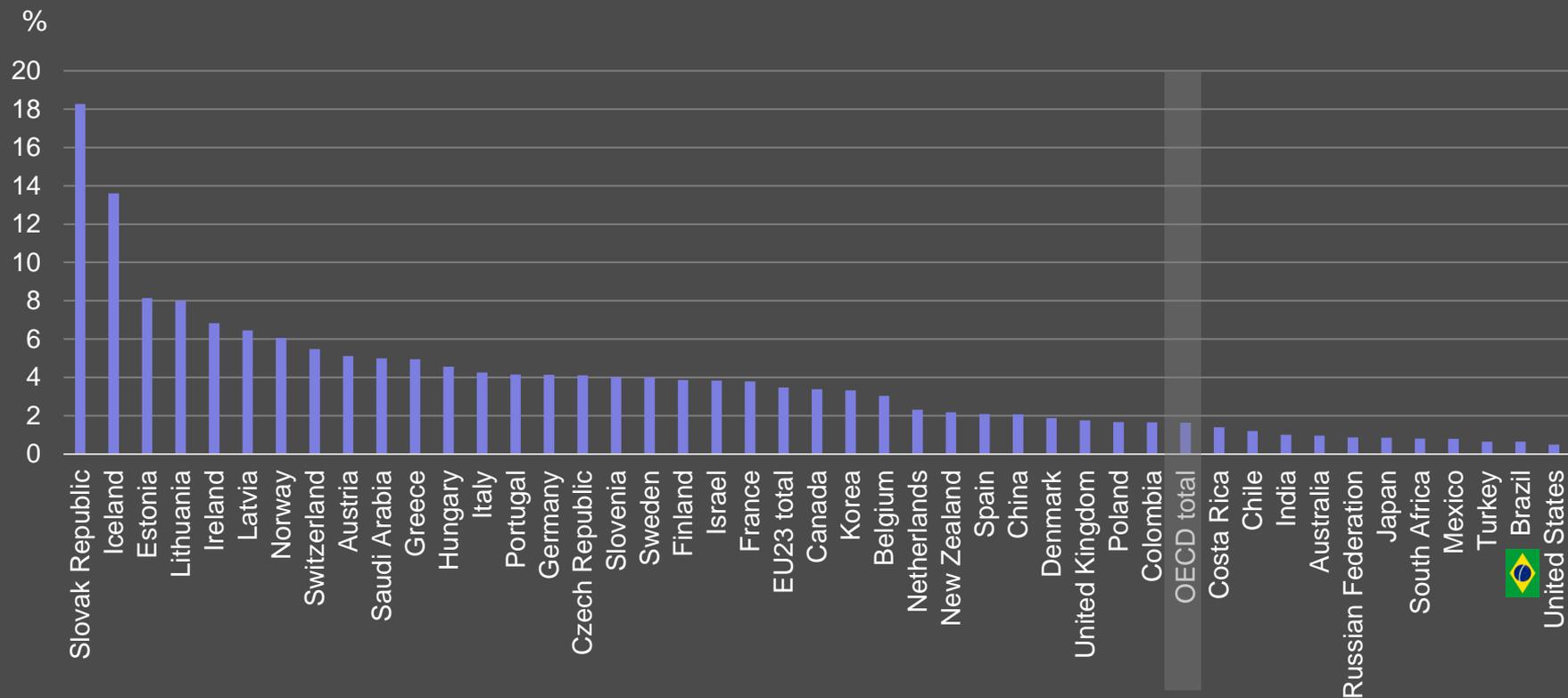
Percentual de alunos estrangeiros matriculados no ensino superior do país em 2010 e 2017



Apenas 0.6% dos alunos brasileiros estudam fora

Tabela B6.3

Percentual de alunos brasileiros de ensino superior matriculados fora do país (2017)



Ensino superior

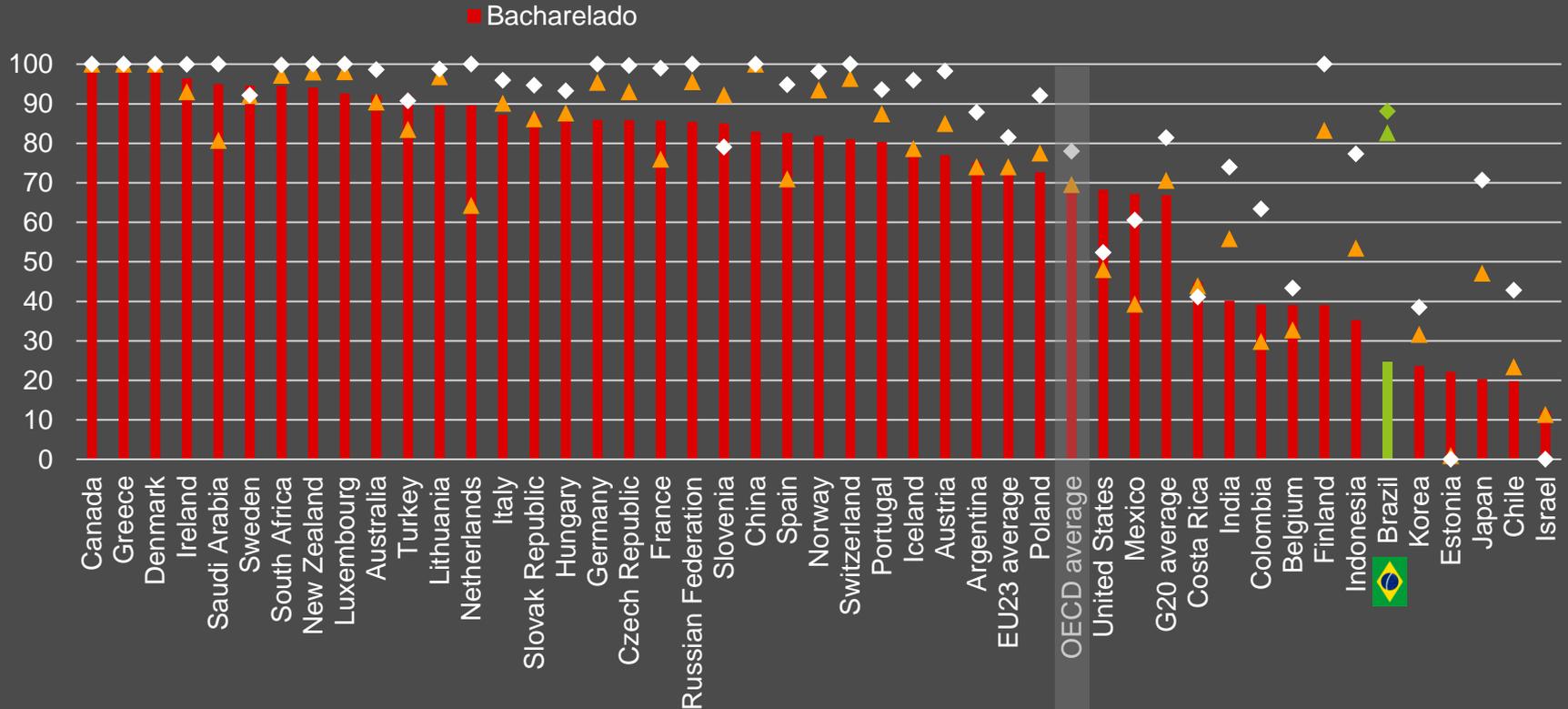
- I. Participação e conclusão
- II. Disparidade de gênero
- III. Áreas de conhecimento
- IV. Internacionalização
- V. Investimento

Dados de investimento se referem apenas a instituições públicas, onde apenas 25% dos alunos do ensino superior estão matriculados

Apenas 25% dos alunos de graduação estão matriculados em instituições públicas

Tabela B1.3

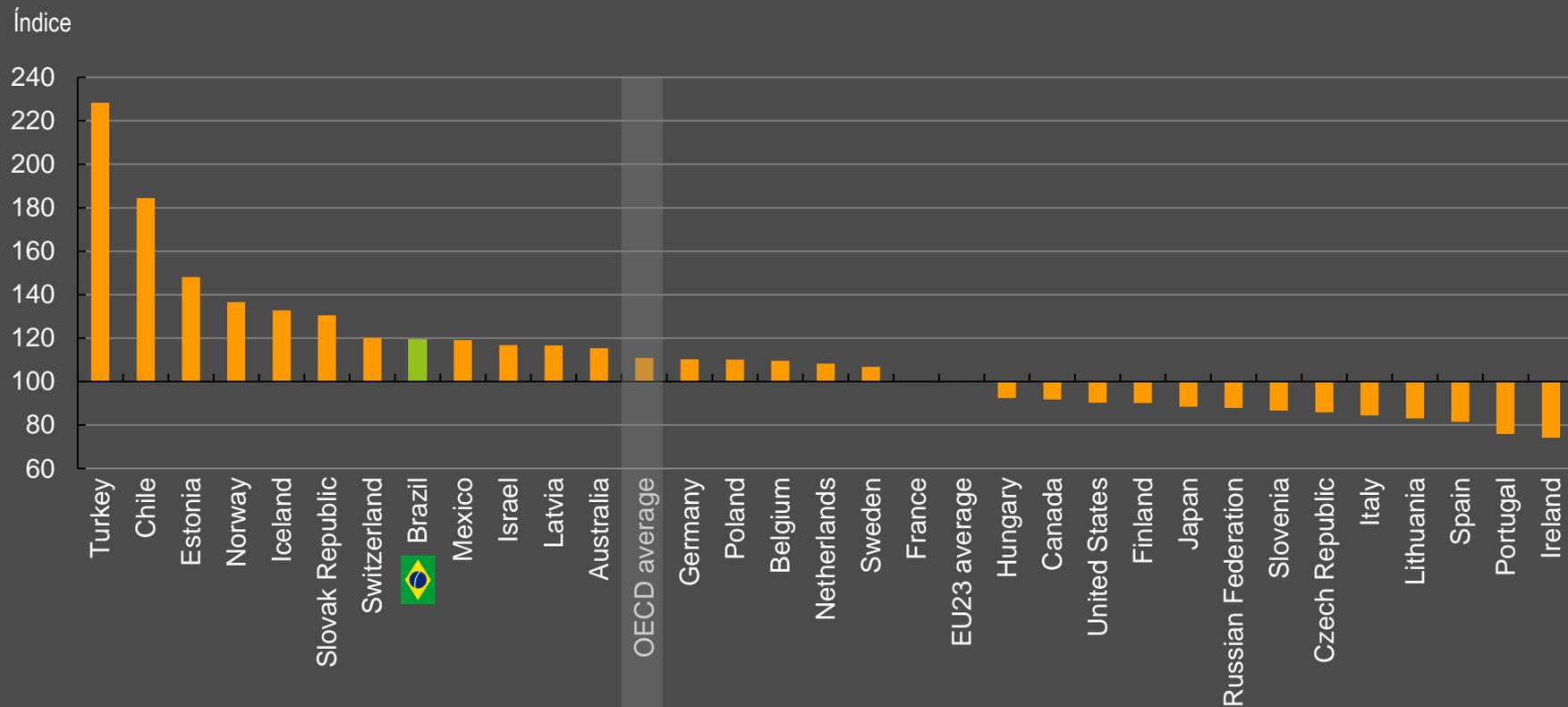
Proporção dos alunos matriculados em instituições públicas, por nível de ensino superior (2017)



O investimento público no ensino superior tem crescido, mas ainda está abaixo da média

Embora o investimento no ensino superior tenha crescido entre 2010 e 2016...

Evolução do investimento público no ensino superior entre 2010 e 2016

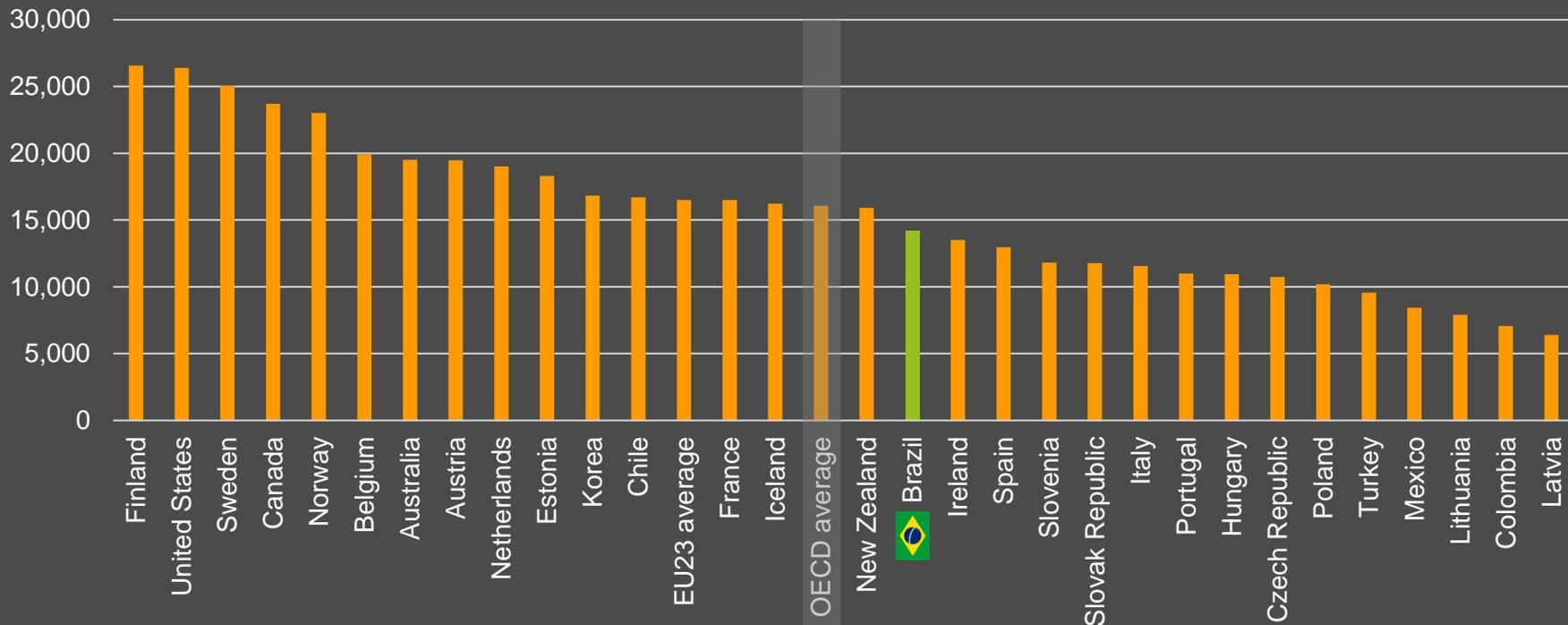


... o gasto por aluno continua abaixo da média da OCDE

Tabela C1.5

Gasto público por aluno em instituições públicas de ensino superior (2016)

USD, convertido usando
PPCs



Esquema da apresentação

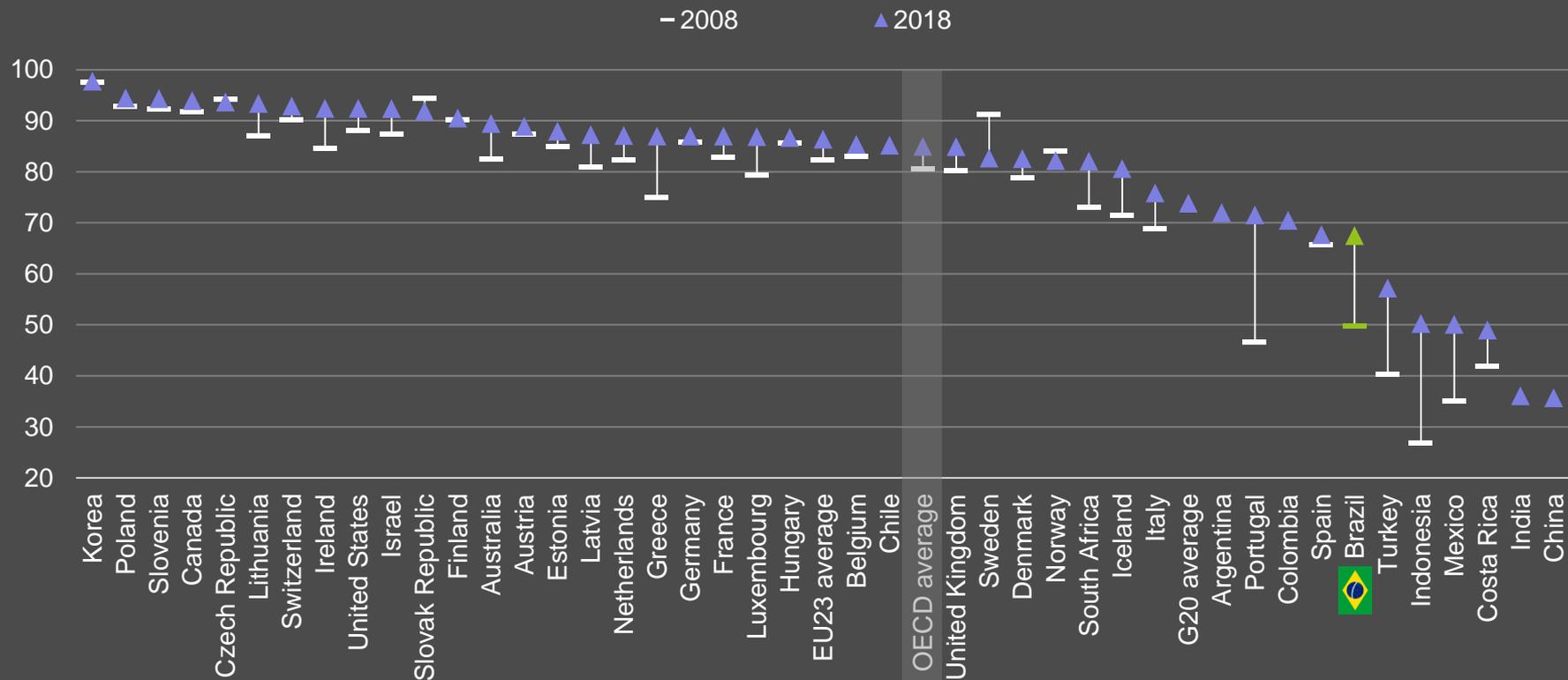
Ensino superior

Ensino
fundamental e
médio

Educação infantil

Conclusão do ensino médio aumentou consideravelmente na última década

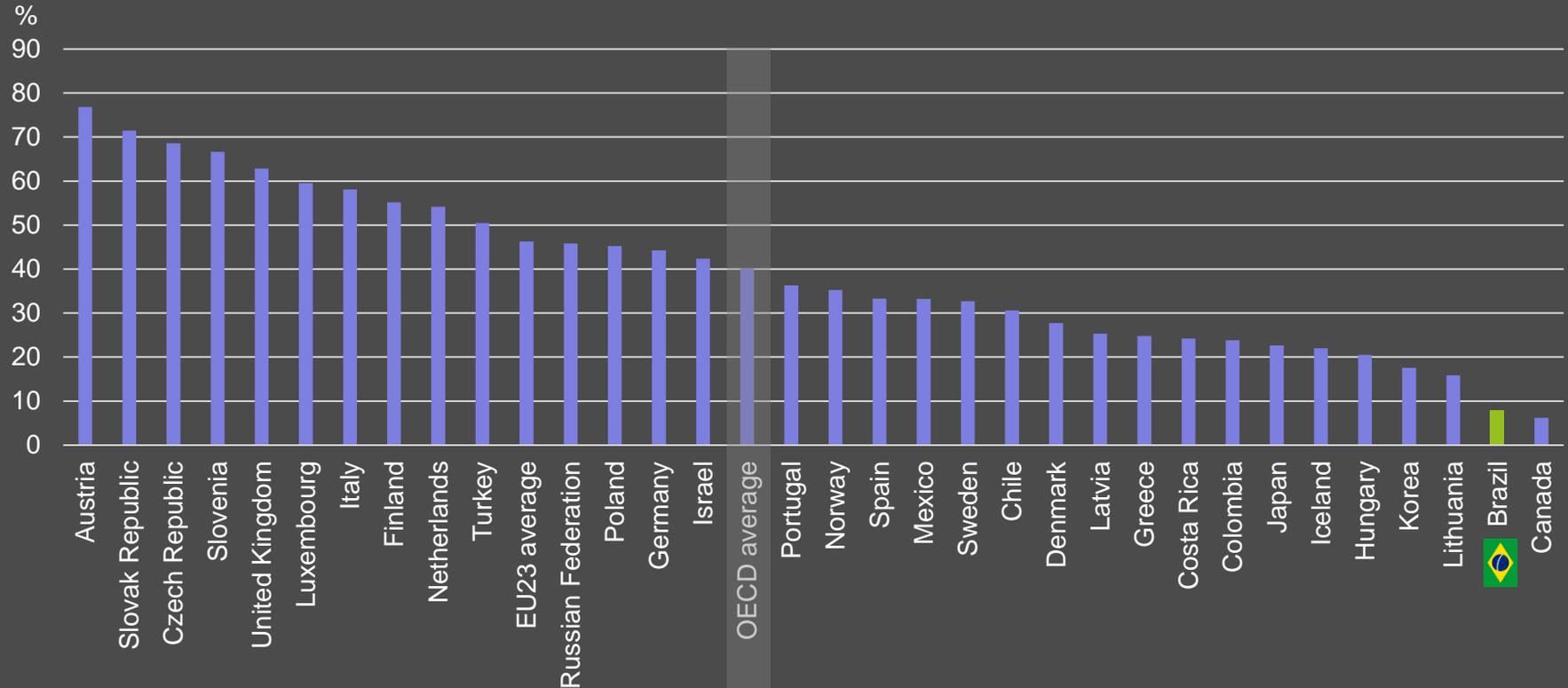
Percentual de jovens adultos (25-34 anos) que completaram o ensino médio (2018)



Dentre os que concluem o ensino médio, poucos obtêm um diploma de ensino técnico e profissionalizante

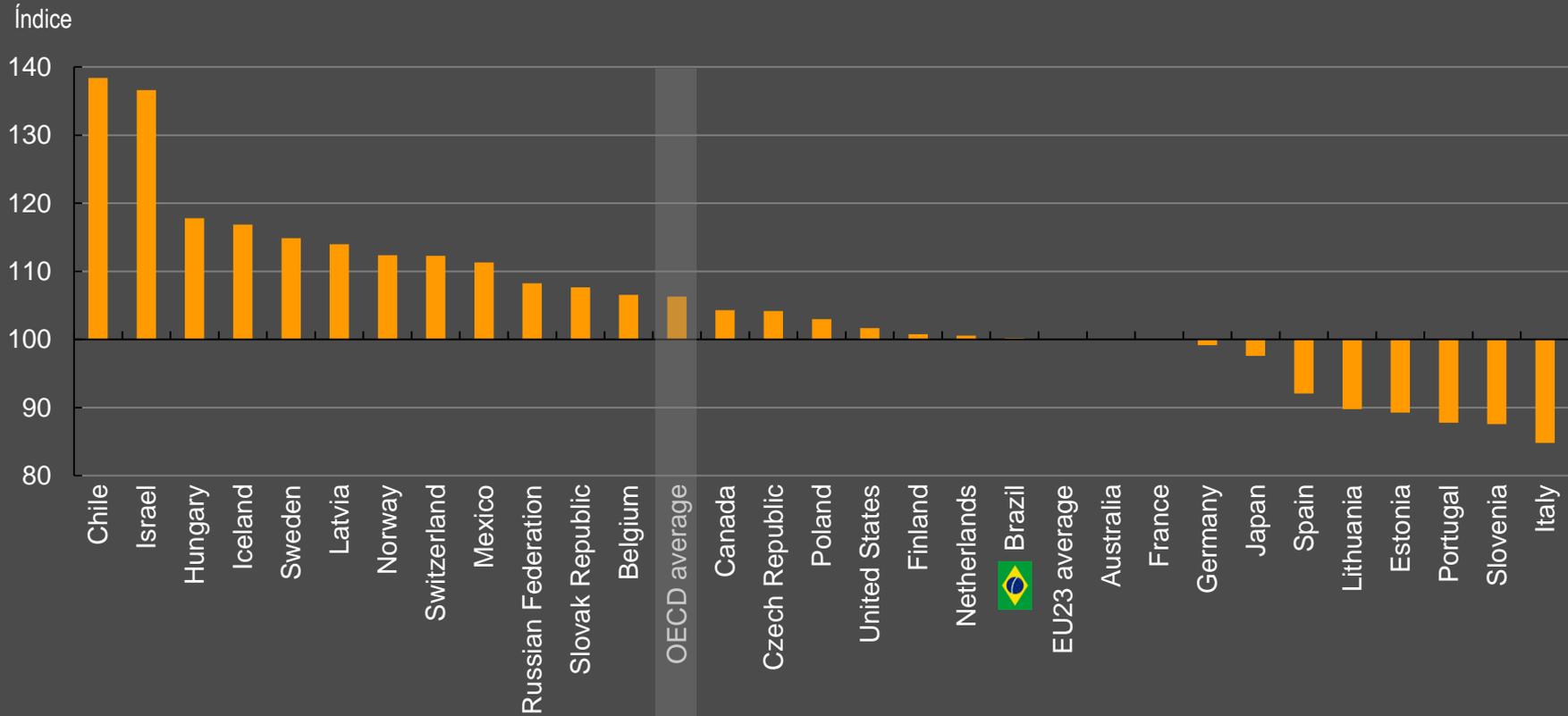
Tabela B3.1

Percentual dos formandos do ensino médio que obtiveram um diploma de ensino técnico e profissionalizante



O investimento nos ensinos fundamental e médio se mantiveram estáveis, e continuam muito abaixo da média da OCDE

O investimento no ensino fundamental e médio se manteve estável entre 2010 e 2016



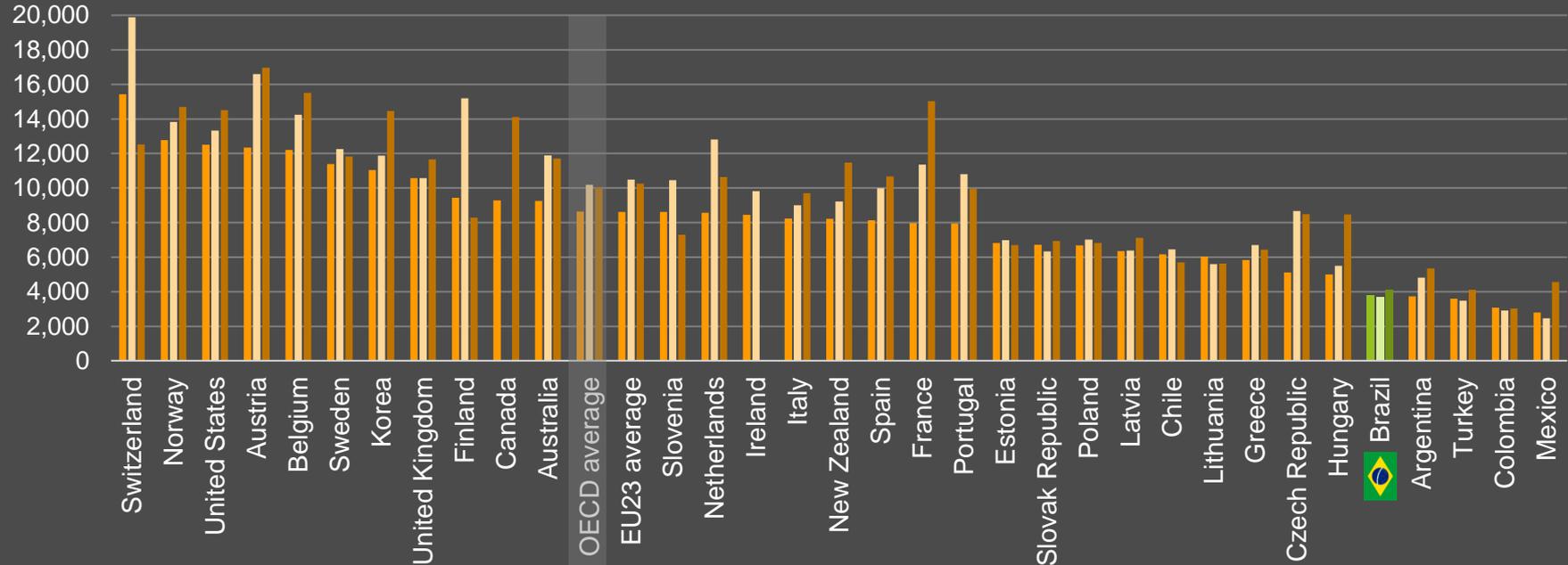
Gasto por aluno no ensino fundamental e médio está entre os mais baixos dos países membros e parceiros da OCDE

Tabela C1.5

Gasto público por aluno em instituições públicas do ensino fundamental e médio (2016)

■ Ensino fundamental - anos iniciais ■ Ensino fundamental - anos finais ■ Ensino médio

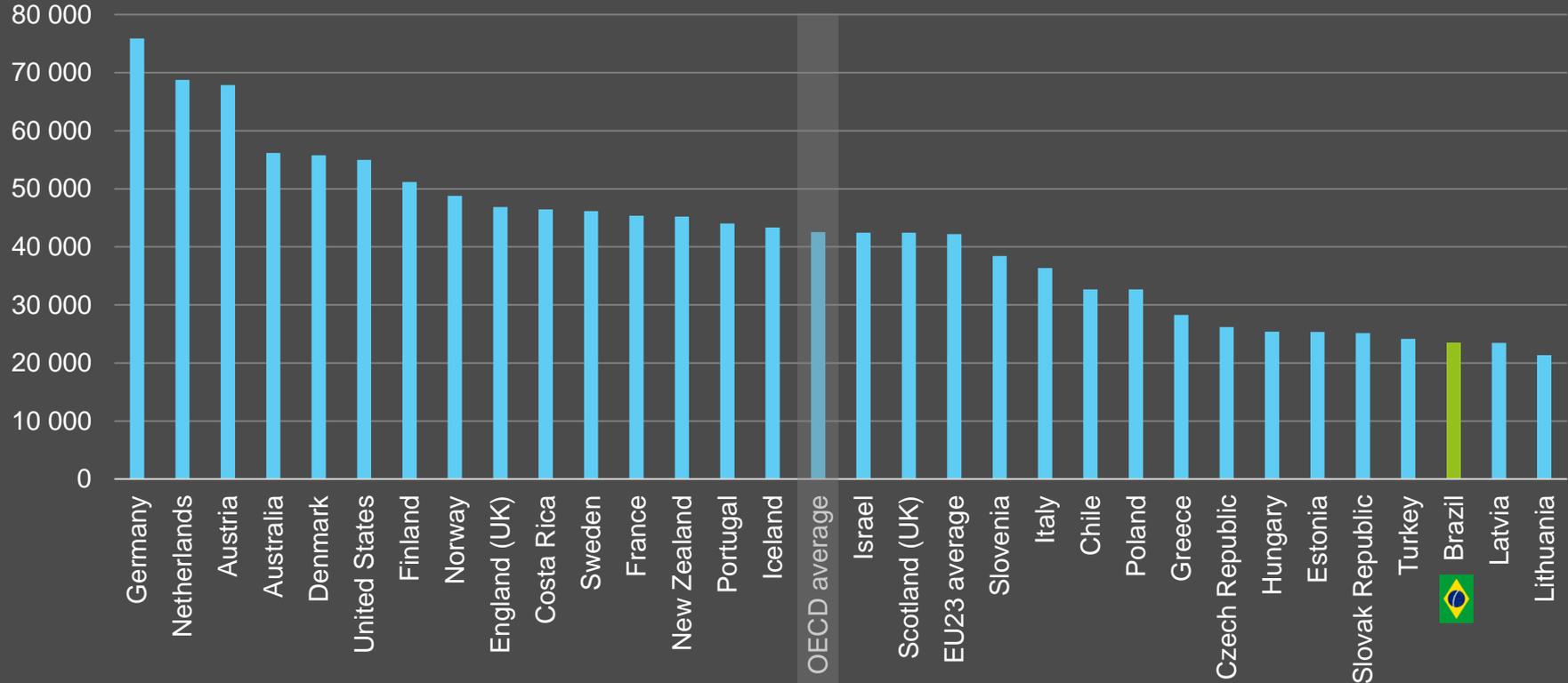
USD, convertido usando PPCs



O baixo investimento por aluno se reflete no
baixo salário dos professores

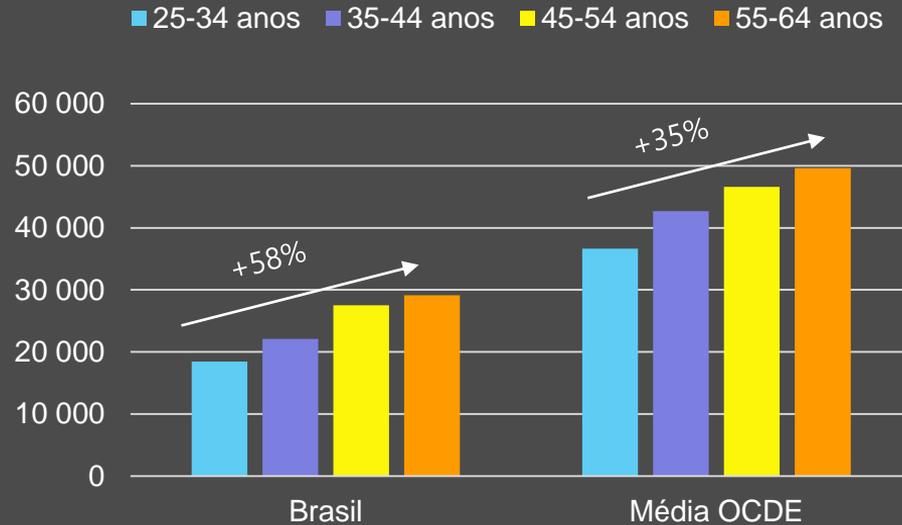
Professores no Brasil ganham menos que seus pares na maioria dos países da OCDE...

Média do salário dos professores de 25 a 64 anos do ensino fundamental (anos finais) (2017). Dados do Brasil de 2015.



Professores no Brasil ganham menos que seus pares na maioria dos países da OCDE...

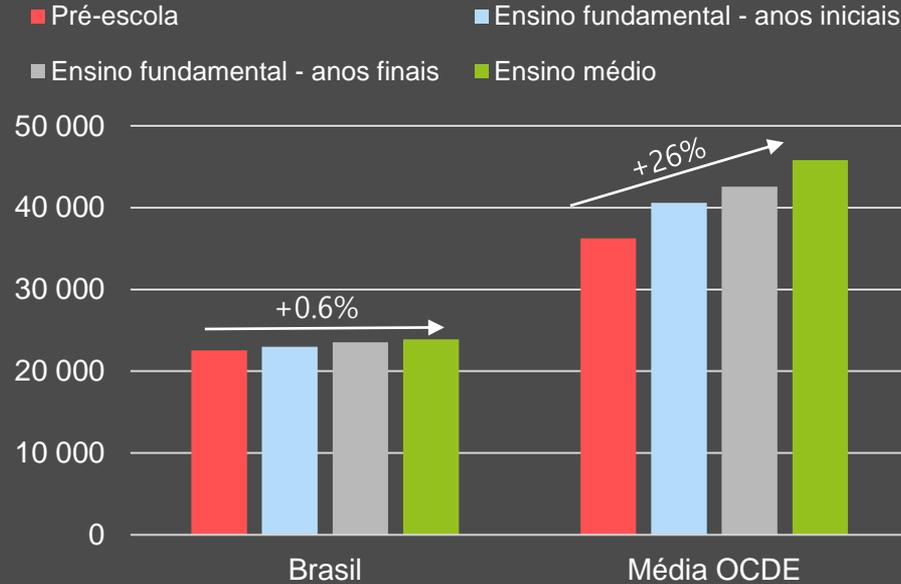
Média do salário dos professores de 25 a 64 anos do ensino fundamental (anos finais) (2017). Dados do Brasil de 2015.



Os salários aumentam consideravelmente com experiência

Professores no Brasil ganham menos que seus pares na maioria dos países da OCDE...

Média do salário dos professores de 25 a 64 anos do ensino fundamental (anos finais) (2017). Dados do Brasil de 2015.

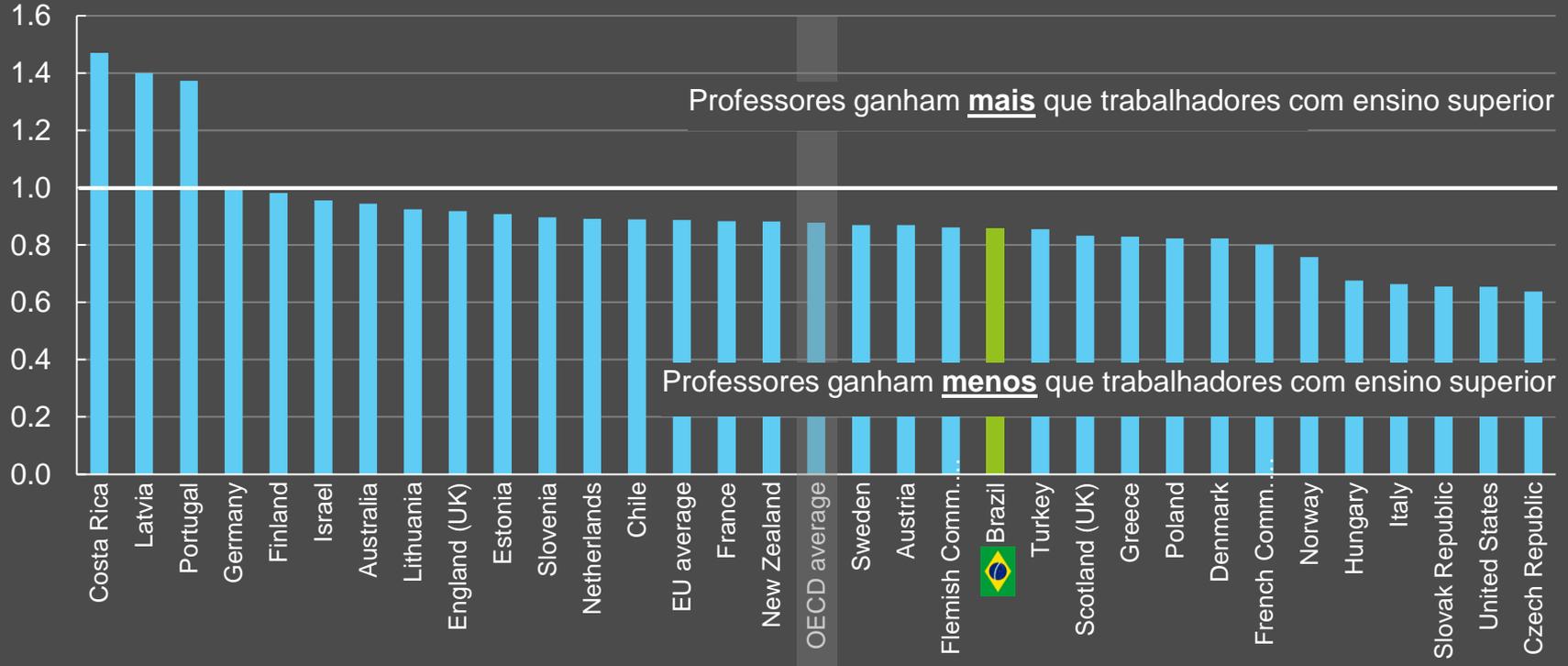


Mas não aumentam de acordo com o nível de educação ensinado

...e menos do que outros trabalhadores com ensino superior no país

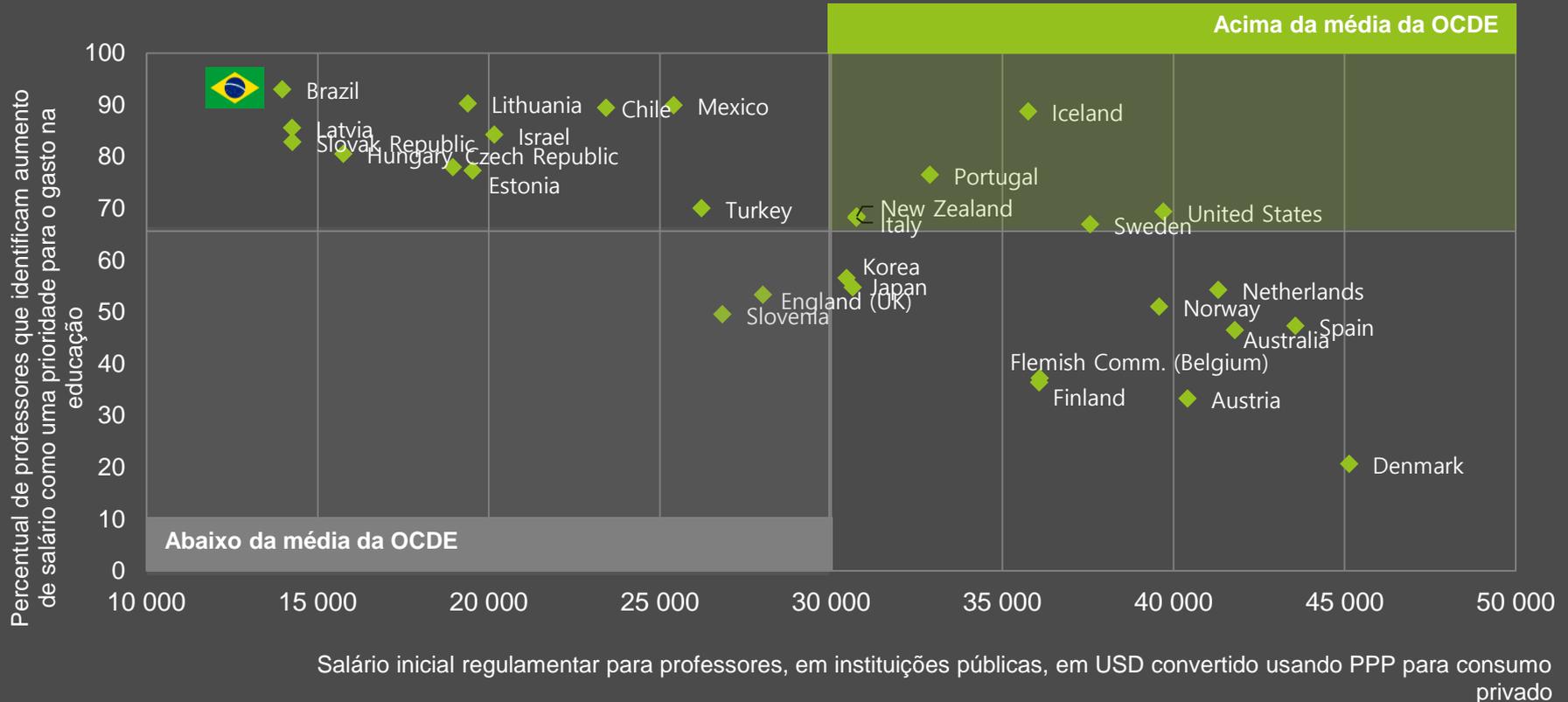
Figura D3.1

Salário de professores do ensino fundamental (anos finais) em relação ao rendimento de trabalhadores com ensino superior (2017)



O aumento de salário é identificado como uma prioridade por 93% dos professores

TALIS
Table I.3.66

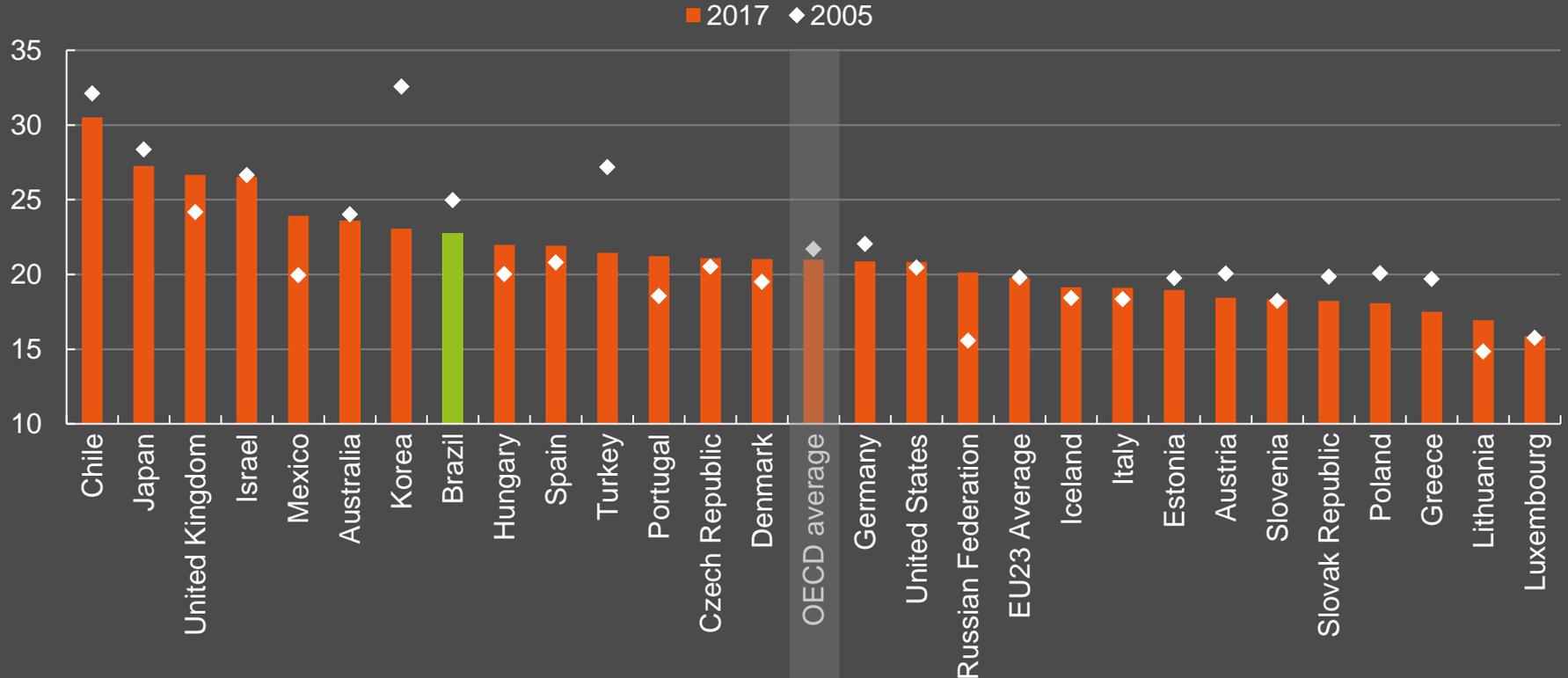


Além de salários mais baixos, professores têm
de lidar com turmas maiores

O tamanho médio das turmas diminuiu, mas continua acima da média

Figura D2.3

Tamanho médio das turmas no ensino fundamental – anos iniciais (2005 e 2017)



Esquema da apresentação

Ensino superior

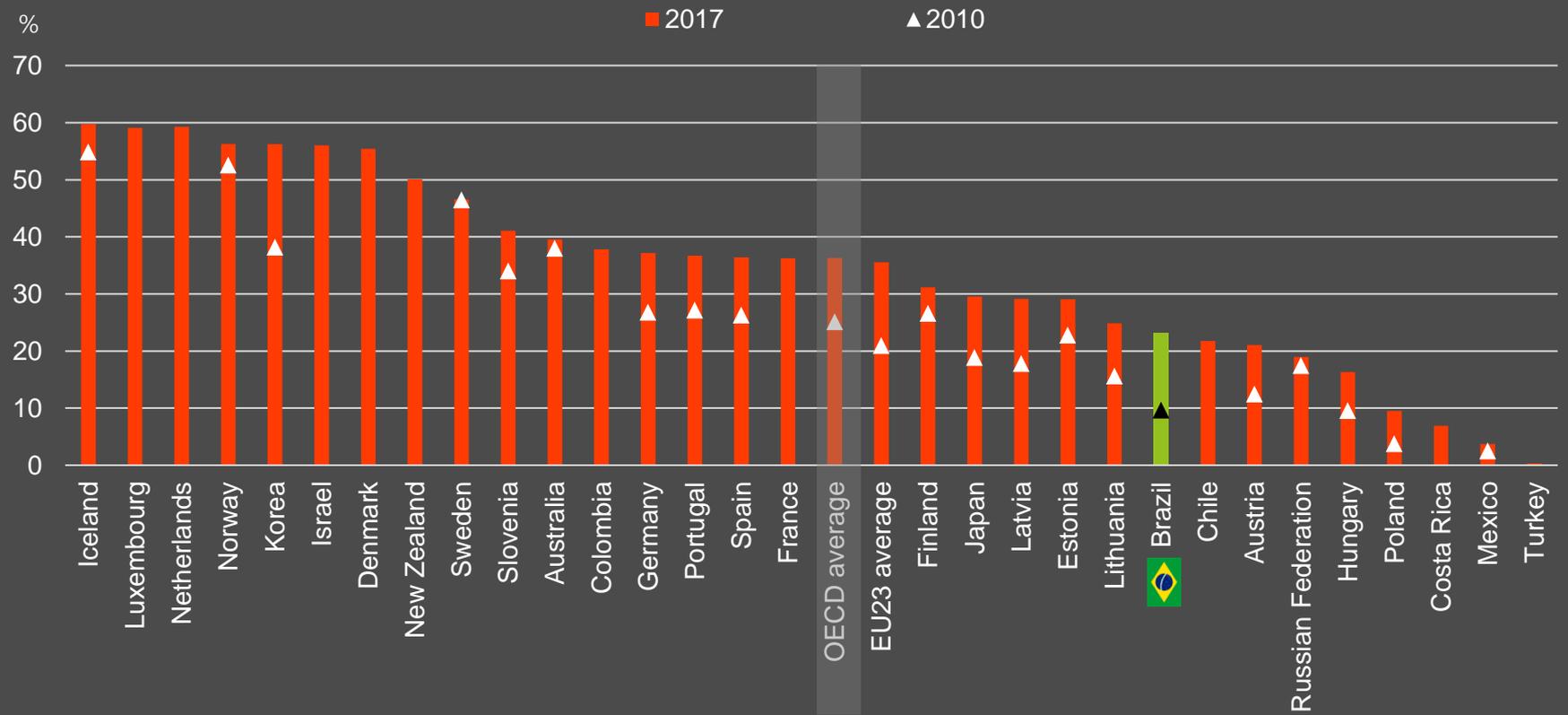
Ensino
fundamental e
médio

Educação infantil

O desenvolvimento de competências começa cedo...

A taxa de matrícula de crianças com menos de 3 anos aumentou consideravelmente desde 2010...

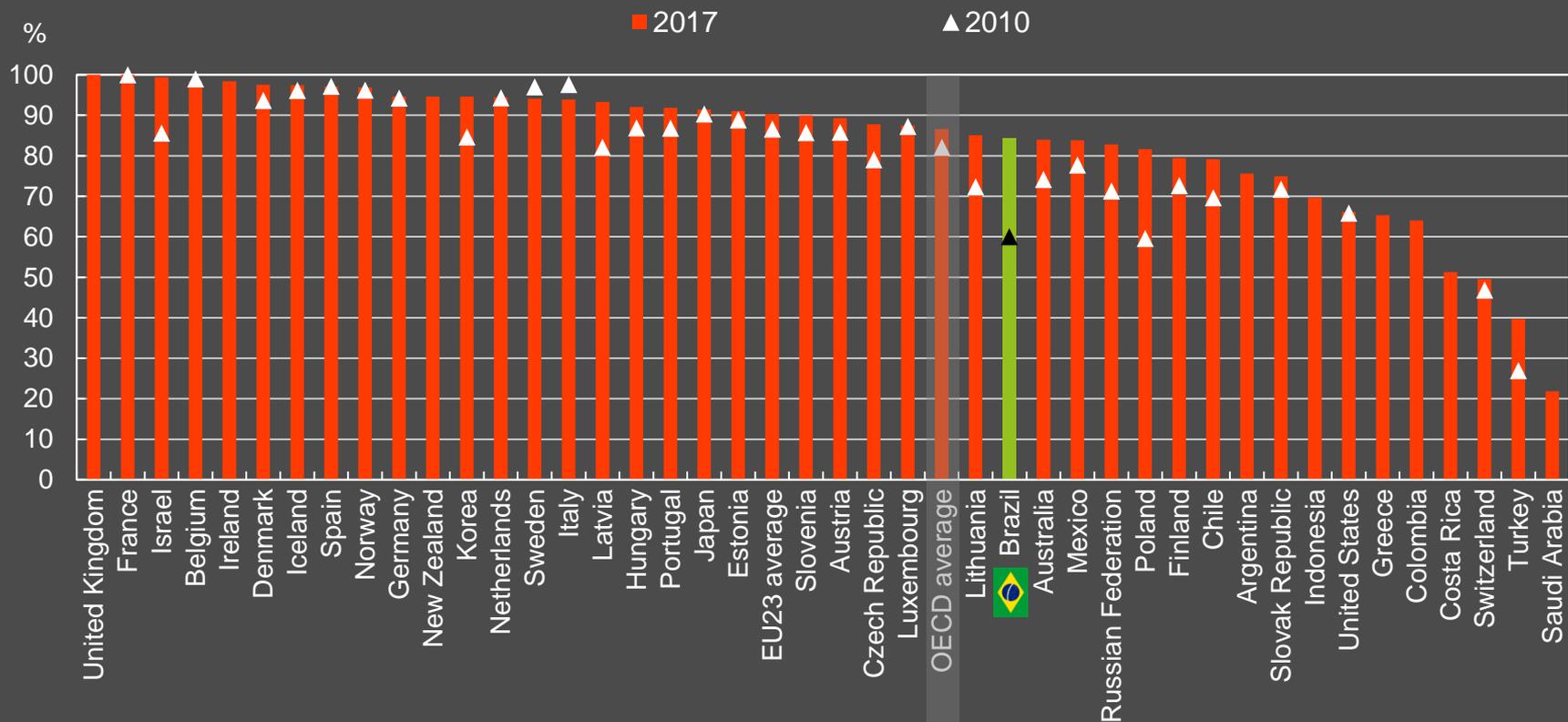
Tabela C2.1



Assim como a taxa de matrícula de crianças com 3-5 anos...

Figura B2.2

Evolução na taxa de matrícula de crianças de 3 a 5 anos (2010 e 2017)

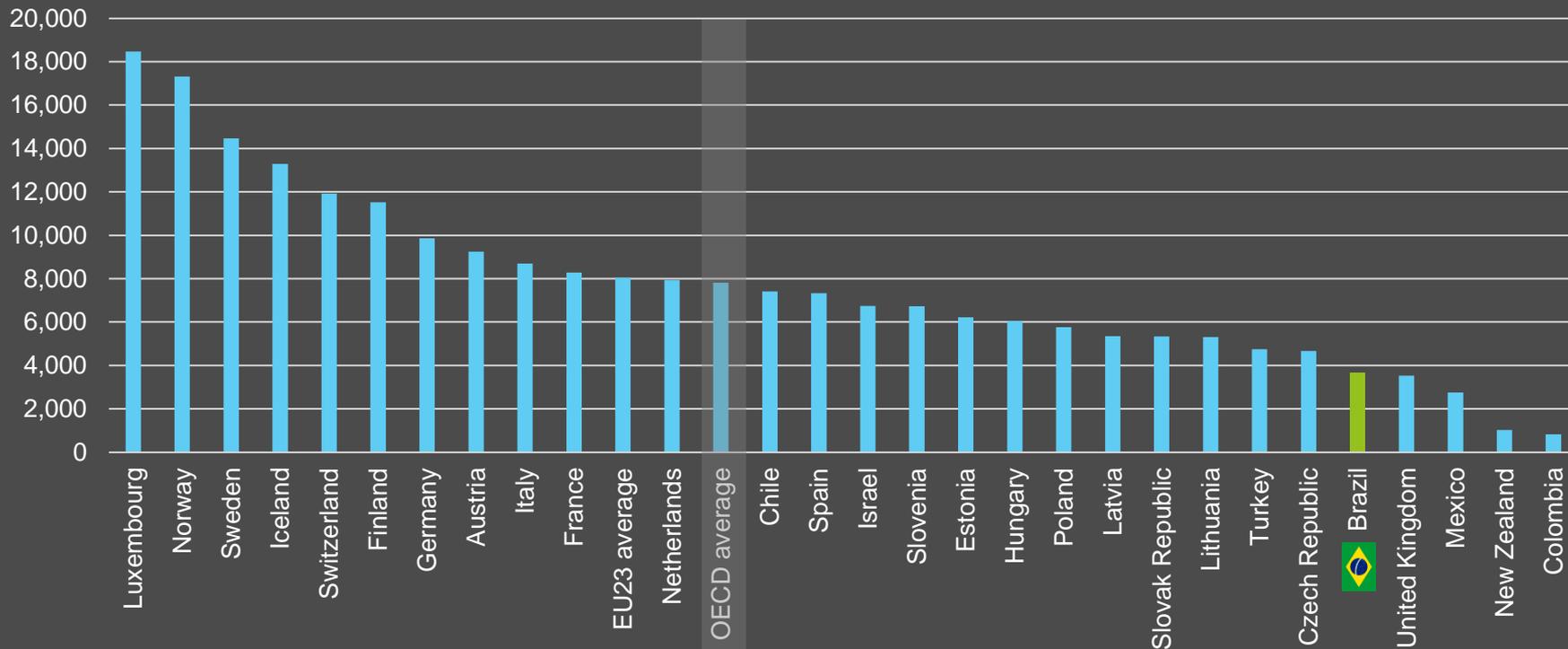


...mas requer recursos

Gasto por aluno na educação infantil representa menos da metade da média da OCDE

Gasto público por aluno em instituições públicas na educação infantil (2016)

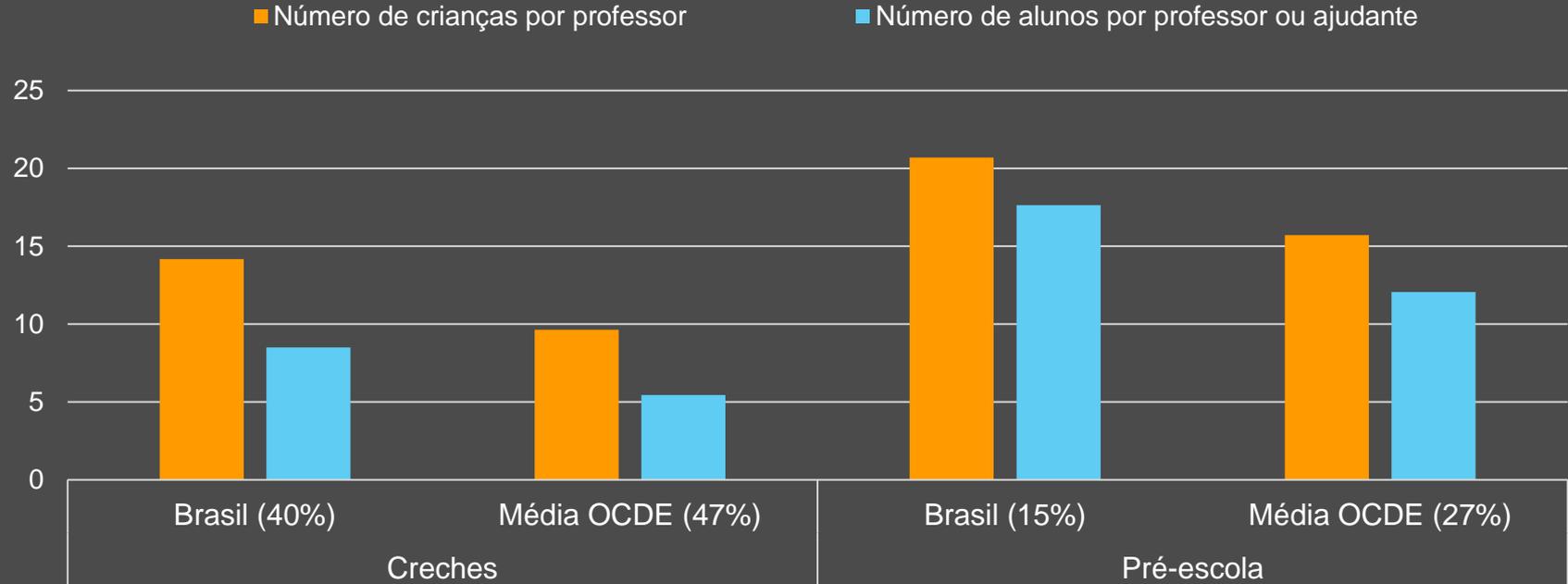
USD, convertido usando
PPCs



O número de crianças por professor continua acima de média da OCDE

Tabela B2.3

Número de alunos por professor e por professor ou ajudante na educação infantil (2017)



Valores em parênteses representam o percentual dos profissionais (professores + ajudantes de professor) que são ajudantes

Pontos principais

- A conclusão do ensino superior tem aumentado, mas continua consideravelmente abaixo da média. Muitos dos que entram não se formam.
- As principais áreas de conhecimento dos egressos do ensino superior no Brasil são negócios, administração e direito e educação.
- O investimento público no ensino superior cresceu entre 2010 e 2016, mas o gasto por aluno continua abaixo da média.
- A taxa de conclusão do ensino médio está crescendo. Dentre os que se formam nesse nível, poucos obtêm um diploma de ensino técnico e profissionalizante.
- Professores ganham menos e lidam com turmas maiores do que seus pares na maioria dos países da OCDE.
- Participação na educação infantil tem aumentado consideravelmente, mas os recursos disponíveis estão abaixo da média.

Obrigada !

Para mais informações sobre o Education at a Glance 2019 e todos os indicadores, acesse www.oecd.org/education/education-at-a-glance-19991487.htm

Follow us on:



@OECDEduSkills

You Tube

@EduSkills OECD



@EduSkills OECD